

Expectativa e caras pintadas na recepção aos calouros



Sobrou tinta no rosto até para José Carlos, orgulhoso pai de Rafael, aprovado em Filosofia.

Na madrugada do dia 1º de fevereiro, Natalia Rigota foi acordada com o telefonema de amigos. Do outro lado da linha, eles gritavam “você entrou na Unifesp!”. Era 1h30 da manhã e ninguém voltou a dormir na casa da estudante. “Eu quase perdi o prazo de inscrição no vestibular”, conta. “Fui bem na prova, mas não achei que pudesse passar. Quando soube da notícia, não consegui mais dormir e comecei a telefonar para todo mundo.”

A euforia da vestibulanda, que aos 19 anos foi aprovada no curso de Química da Unifesp, em Dia-

dema, refletia o clima geral instalado nos campi em 13 de fevereiro, dia da matrícula. Veteranos de São Paulo e da Baixada Santista trataram de organizar as boas-vindas aos calouros dos novos campi, que foram recepcionados com o tradicional trote, que sobrou para pais, irmãos e namorados que acompanharam os calouros na matrícula: todos saíram de cara pintada.

Foi o que aconteceu com José Carlos Gomes, pai do calouro Rafael Moreira Gomes, de 17 anos, aprovado no curso de Filosofia, no campus Guarul-

hos da Unifesp. “Estou muito feliz por ele ter entrado em uma faculdade pública conhecida e tão bem conceituada”, comemorava o pai, ao lado da esposa Eleniza Gomes e da namorada de Rafael, Isabel Albuquerque.

Em São Paulo, o pai de Claudia Teixeira Santos, Paulo Rosa, celebrava com a filha, aprovada em Medicina. Há quatro anos ela fazia cursinho. “Hoje eu sou orgulho puro”, extravasava ele, que participou de todas as etapas de estudo da filha e não perdeu o trote aplicado pelos veteranos na Associação Atlética, na Vila Clementino.

Unifesp por opção

Muitos dos calouros também foram aprovados em outras universidades públicas e acabaram optando pela Unifesp justamente pelo conceito de excelência na área da Saúde. Renata de Mello Franco, que entrou em Ciências Sociais no campus Guarulhos, prestou ainda USP e Unicamp. “Minha expectativa é a de construir a história desse curso, seguindo a linha de excelência que é marca desta Universidade”, afirma a aluna.

Na Baixada Santista, Lara Papin Briani comemora a aprovação na carreira de Psicologia. Assim como Renata, Lara prestou vestibular em outras instituições, entre elas PUC, Unesp, UFSCar e USP. “Independentemente do resultado nestas faculdades, vou ficar na Unifesp”, decidiu ela, que escolheu a Universidade pelo renome do curso de Medicina e espera a mesma qualidade em seu curso.

Cronograma das eleições para indicação do reitor da Unifesp – 2007/2011

Data	Evento
19/03/07 a 22/03/07	Consulta prévia
23/03/07	Apuração de votos e encaminhamento ao CONSU
28/03/07	Divulgação de lista dos membros e suplentes do CONSU e convocação
11/04/07	Eleição no CONSU

Espírito de equipe



O início das aulas nos novos campi da Unifesp, no dia 5 de março, evento repleto de festa e orgulho entre os estudantes; de grandes expectativas dos docentes, e de justificada emoção por parte dos pais, familiares e amigos, concretizou o sonho de tornar nossa Universidade ainda maior e melhor.

Este é o ápice de um processo que envolveu centenas de pessoas e consumiu três anos de trabalho, entre planejamento e implantação. Resta-

nos, agora, a tarefa não menos árdua e prazerosa de construir, sempre coletivamente, cursos de qualidade e afinados com as necessidades do país, com o tradicional compromisso da ciência com o futuro e com os anseios dos alunos e do mercado em que pretendem se inserir.

Aos que chegam neste momento para fazer parte de nossa comunidade – estudantes, professores e servidores – queremos transmitir nossa mensagem de companheirismo e de espírito de equipe na busca permanente da excelência no ensino, pesquisa, extensão e (particularmente nas carreiras da área da saúde) na assistência.

Para aqueles que já faziam parte do nosso "time", fica o agradecimento pelo apoio e esforço durante a fase de transição. Essa espécie de gestação e parto, que permitiu o nascimento de uma nova Unifesp, nos traz a certeza de um futuro radiante.

Bom início de ano letivo a todos.

Ulysses Fagundes Neto
Reitor da Unifesp

unifesp | Ação Social

CUJA recebe nova turma

Na aula inaugural, os 180 alunos selecionados receberam as boas-vindas do reitor Ulysses Fagundes Neto, da professora Jeannine Aboulafia e dos coordenadores e professores do curso. "Vocês são privilegiados por estarem aqui, por isso aproveitem ao máximo. Estudem muito e vocês alcançarão seus objetivos", ressaltou o reitor. "Sonhos se realizam com trabalho, trabalho e trabalho", endossou a docente que dá nome a essa iniciativa do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unifesp.

Eufóricos, os pré-vestibulandos ouviram atentamente as recomendações e regras do CUJA. "As orientações devem ser seguidas à risca para melhor aproveitamento do curso. Cada vaga é muito disputada, inclusive o número de interessados dobrou e tivemos até que subir a nota de corte", revela Vanessa Dionísio Cantagalli, diretora-geral do CUJA e professora de Biologia.




Seguir as normas e dedicar-se aos estudos tem sua compensação. Quem garante é o ex-aluno Celcino Simões de Sousa Filho. Baiano de Campo Alegre de Lourdes e morando há pouco mais de um ano na capital paulista, deixou o emprego assim

que entrou no CUJA para se dedicar integralmente aos estudos. O esforço valeu a pena, pois foi aprovado em Pedagogia, na Unifesp, e em Engenharia, na Unicamp. "Os professores são maravilhosos, aprendi muita coisa que nunca tinha visto na minha vida, informações valiosas que caíram nos vestibulares que prestei".

Apoio a alunos carentes

O CUJA é um projeto de extensão universitária criado por um grupo de estudantes e oferecido pelo DCE. Os principais objetivos são colaborar no combate à defasagem escolar e preparar jovens de baixa renda - vindos, principalmente, de escolas públicas - para o vestibular. Além disso, para graduandos e pós-graduandos, é uma ótima oportunidade de vivenciar o ensino. As aulas vão até dezembro e a seleção de novos alunos é realizada em janeiro.

Além das aulas gratuitas, o CUJA mantém o programa *Adote um Aluno*, que busca recursos externos para cobrir gastos dos alunos mais carentes, como material escolar, transporte, alimentação e inscrições em vestibulares.

EXPEDIENTE

Universidade Federal de São Paulo
Ministério da Educação
Reitor: Ulysses Fagundes Neto
Vice-reitor: Sérgio Tufik
Pró-reitor de Administração: Sérgio Antonio Draibe
Pró-reitor de Graduação: Luiz Eugênio Araújo Mello
Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Nestor Schor
Pró-reitor de Extensão: Walter Manna Albertoni

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Presidente: Ulysses Fagundes Neto
Vice-presidente: Sérgio Tufik

Jornal Unifesp
Nº13 – Ano 3 – março/2007
Publicação do Complexo Unifesp/SPDM

Departamento de Comunicação e Marketing Institucional
Diretora: Regina Stella

Responsabilidade editorial
Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação

Editor: Luiz Carlos Lopes (MTb 16.091)

Reportagem: Ada Caperuto, Adriana Lanzi, Ana Cristina Cocolo, Cristina Pupo, Lara Schulze, Marília Ramires, Renata Toledo Piza, Renato Conte e Suzana Ribeiro

Fotografia: Stela Murgel

Arte e diagramação: Conceito Comunicação e Design
Direção de arte: Sérgio Merli
Assistente de arte: Andreia Gualberto Takacs
Impressão: Vox Gráfica e Editora

Tiragem: 7 mil exemplares

Periodicidade: mensal

Fale com a gente
Redação, Publicidade e Administração
Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino CEP 04023-062, São Paulo (SP)
Tel. (011) 5085.0279 / 5539.4746 / 5571.4359 / 5579.1328
e-mail: todos.jpta@midia.epm.br
www.unifesp.br/comunicacao/sp

Cursinho Pré-Vestibular Jeannine Aboulafia (CUJA) iniciou, no dia 12 de fevereiro, seu quinto ano de atividades.

Mais informações pelo telefone: 5576-4462, de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h, ou no e-mail: cuja_dce@yahoo.com.br.



Jeannine Aboulafia (centro) com os coordenadores do projeto

Festa multiplicada por quatro



Virginia Junqueira: calouros passaram por prova difícil.

Até 2005, a tradicional recepção aos calouros da Unifesp reunia, em um único auditório, pouco mais do que os cerca de 300 aprovados para os cinco cursos da área da saúde. Um cenário totalmente transformado em 2007, quando as festividades tiveram de ser realizadas em quatro cidades diferentes e a Universidade abriu as portas a 1.150 calouros de 19 cursos.

Na Capital, a recepção incluiu gincanas, discussões sobre ética na saúde, encontros dedicados aos pais e detalhamento sobre a estrutura da Universidade, os serviços oferecidos aos alunos e a tradicional aula inaugural. Ao lado de atividades que congregaram todos os novos estudantes, parte da programação foi dedicada a explicações sobre cada um dos cursos, apresentados em espaços e momentos diferenciados.

Em Guarulhos, cerca de 500 pessoas, entre autoridades locais, docentes, servidores técnico-administrativos, calouros e familiares, participaram da aula inaugural, que aconteceu no anfiteatro da unidade, na noite de 5 de março. A diretora acadêmica do campus, Cynthia Sarti, agradeceu os esforços da direção da Universidade e o apoio da Prefeitura de Guarulhos e do MEC, "que deram condições para criar este campus e a nova área das humanidades na Unifesp. Alunos, professores e funcionários são os protagonistas desta história que começa hoje". Durante seu pronunciamento, o reitor Ulysses Fagundes Neto destacou que os calouros da primeira turma terão a responsabilidade e o privilégio do pioneirismo. "Em pouco tem-

po, cada benfeitoria necessária será conseguida por vocês", garantiu.

O prefeito Elói Pietá comemorou o fato de a Unifesp estar localizada no bairro de Pimentas, uma área da cidade que reivindicava por investimentos há tempos. Segundo ele, a Universidade será propulsora de melhorias na região. "Este será um lugar de expansão do saber para a comunidade", disse Pietá, informando ainda que a cessão definitiva do prédio à Unifesp será assinada em breve. Ao final do evento, o reitor e a diretora acadêmica convidaram prefeito e vice-prefeita para plantar no jardim do campus um pé de jequitibá, árvore que é símbolo da Unifesp.

O campus Diadema recebeu seus alunos no Teatro Clara Nunes, na manhã do dia 6 de março, com apresentação da Banda Jazz Sinfônica da cidade. Ao ser chamada para compor a mesa, a diretora pedagógica Virgínia Junqueira foi muito aplaudida, agradecendo aos participantes com uma reverência. Em seu discurso, mencionou todos que colaboraram para desenvolver o campus, elogiou a coragem do reitor e o prefeito José de Filippi Júnior, por ter uma equipe que colaborou de forma excepcional para a concretização da faculdade. Ao direcionar sua fala para os alunos, Virgínia salientou que todos os aprovados passaram por uma prova difícil e competitiva.

Lição de cidadania

Na cidade de Santos, os calouros passaram por diversas atividades, junto com os veteranos do segundo ano. Além das atividades voltadas aos estudantes – apresentação dos cursos, dinâmicas de grupo e sociodrama de integração –, que aconteceram diariamente na semana de 5 a 9 de março, a noite do dia 7 foi dedicada aos pais dos calouros, que puderam conhecer a história da Universidade.

Durante a aula inaugural, realizada na manhã de 7 de março, no Teatro Municipal de Santos, veteranos e calouros reclamaram da demora no início das obras da sede definitiva. O reitor Ulysses Fagundes Neto explicou que a construção só não foi iniciada porque a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) ainda ocupa um dos terrenos como depósito para carros, motos e bicicletas apreendidas.

Surgiu, então, a proposta de realizar protesto em frente aos terrenos. Assim, reitor, docentes e cerca de 300 alunos caminharam por cerca de meia hora até o local. A manifestação fez com que a CET enviasse um representante para negociar. Ao final da reunião, a empresa comprometeu-se a liberar o terreno em 45 dias, contados a partir daquela data. O anúncio foi comemorado como uma importante vitória e os calouros receberam, em seu primeiro dia de aula, uma lição de cidadania.



O reitor, prefeito e vice-prefeita de Guarulhos, com a diretora Cynthia Sarti (branco), plantam jequitibá.

Rede de Pesquisa da Unifesp busca integração de todos os campi



Ulysses Neto: desafio é fazer de vários campi uma só Unifesp.

Em 8 de fevereiro, foi realizada a oficina de trabalho "Rede de Pesquisa da Unifesp", com objetivo de promover o intercâmbio entre as diversas áreas de conhecimento de uma instituição que está se abrindo para novos rumos. Daí a presença maciça dos docentes recém-contratados para os campi de Diadema, Guarulhos e Baixada Santista. A participação pró-ativa do público que lotou o teatro Marcos Lindenberg mostrou a necessidade de dar continuidade a encontros desse tipo.

"Sempre digo que temos vários campi, mas apenas uma Unifesp. Por isso devemos traçar caminhos convergentes entre todos os pesquisadores", ressaltou na abertura do encontro o reitor Ulysses Fagundes Neto, acrescentando que, a médio prazo, a meta é colocar a Unifesp no ranking das 100 maiores universidades do mundo, como verdadeira construtora de conhecimento.

A primeira palestra do dia teve como tema "Pós-Graduação da Unifesp no âmbito nacional" e foi apresentada por Nestor Schor, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa. "Descobrimos que a interação entre diversos profissionais traz melhoria para o conhecimento e para a abertura de novas áreas de saber".

De acordo com Schor, até que cada campus tenha implantado seu próprio sistema de pós-graduação, é fundamental que os novos docentes mantenham suas atividades de pesquisa nos laboratórios já existentes, seja no campus de São Paulo ou da Baixada Santista. "Nosso sistema está sendo ampliado. Hoje temos 40 programas de pós-graduação, 2.500 projetos em andamento em 432 linhas de pesquisa", concluiu Schor.

O tema seguinte foi apresentado por Maria Lúcia Cardoso de Almeida, responsável pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais (ASSIN), que fez uma síntese dos objetivos da área, como a internacionalização da Unifesp e a estruturação de um "banco de interesses", para avaliar as necessidades de alunos e professores em termos de cursos no exterior.

Outras metas da ASSIN são consolidar as relações com a Universidade de Harvard (Estados Unidos), estruturar o convênio firmado com a Universidade do Porto (Portugal) e o relacionamento com uma equipe de pesquisadores internacionais interessados em montar um centro de "química verde", em parceria com a Unifesp.

Em seguida, a assessora de Planejamento da Reitoria, Ester Dal Poz, falou sobre "Formas de

Evento que reuniu novos docentes teve foco nos programas de pesquisa científica da Universidade

organização da pesquisa e seu financiamento", ressaltando que a produção de conhecimento é fundamental para o desenvolvimento da nação e sublinhando a importância de gerar novas formas de financiamento. "Precisamos de grupos multidisciplinares, porque os problemas da sociedade ganharam complexidade. Temos que abrir canais para geração de tecnologia. O que se propõe aqui é criar uma rede de pesquisa a partir de missões, problemas e demandas internas e externas. Nosso desafio agora é captar recursos financeiros", concluiu Ester.

Encerrando as palestras da manhã, a coordenadora do Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupi) da Unifesp, a advogada Cristina Assimakopoulos, falou sobre a criação de um núcleo de pesquisa para captação de recursos, que deverá operar em conjunto com os diversos integrantes da comunidade. "O núcleo não se faz sozinho. Nossa meta é a transferência de resultados da pesquisa e de novas tecnologias para a academia. Queremos apresentar à sociedade soluções técnicas para os problemas, sejam quais forem".

Novos campi

No período da tarde, o presidente da Fundação de Apoio à Unifesp (Fap-Unifesp), Durval Rosa Borges, esclareceu que o modelo adotado pela instituição é único no país em termos de fundações de apoio. "Convivemos com uma universidade federal, uma pessoa jurídica de direito público, mas temos uma associação civil sem fins lucrativos, que é a SPDM, e a fundação de apoio. Nosso modelo separa problemas e vantagens. A SPDM mantém a assistência à saúde e a Fap-Unifesp atua como elo entre a instituição e a sociedade, para trazer recursos para a Universidade".

Para falar sobre "Envolvimento da Gradua-



A integração de diferentes áreas do conhecimento deverá proporcionar salto quantitativo e qualitativo na pesquisa

ção nas Atividades de Pesquisa” foi convidada a professora Lucia de Oliveira Sampaio, da Pró-Reitoria de Graduação, que destacou o estreito vínculo entre pesquisa, ensino e extensão. “O ensino certamente passa por um ambiente de pesquisa, porque o estudante se beneficia do convívio e pode engajar-se em ambientes que envolvam pesquisa”.

Organização distinta

A organização do evento reservou as palestras finais para a apresentação dos grupos e linhas de pesquisa desenvolvidas nos novos campi. O diretor acadêmico do campus Baixada Santista, Nildo Alves Batista, apontou as vantagens de se trabalhar com a idéia de educação interprofissional entre os cinco cursos oferecidos. “Dentro da proposta de desenvolver competências comuns, complementares e colaborativas, devemos avançar também na pesquisa para formar profissionais de saúde aptos para o trabalho em equipe, com ênfase na integralidade e assistência ao paciente”.

No campus Baixada Santista, o ano de 2006

foi inteiramente dedicado à estruturação dos cursos de graduação. Ainda assim, o corpo docente teve 15 projetos de pesquisa aprovados junto a organismos de fomento como CNPq, Fapesp, Finep e FNDE, que somaram mais de R\$ 2,4 milhões em recursos. “Estamos firmemente comprometidos em discutir e participar do processo de estruturação da pesquisa e da rede da Unifesp”, concluiu.

Em seguida, Cynthia Andersen Sarti falou das propostas para o campus Guarulhos, do qual é diretora acadêmica. “Na área de humanas, os cursos de graduação têm objetos e métodos próprios. Porém, vale ressaltar que nossa maneira de conceber a pesquisa é totalmente diferente. Não lidamos com resultados imediatos, que podem ser traduzidos em dados. Temos que pensar em como fazer a concepção do pensamento da pesquisa”. Cynthia comentou que é vital integrar humanas às demais áreas, a fim de que a Unifesp assuma efetivamente seu papel de universidade multifacetada.

Por sua vez, Virgínia Berlanga Campos Jun-

queira, diretora acadêmica do campus Diadema, esclareceu que as áreas de pesquisa foram separadas de acordo com as linhas de estudos dos pesquisadores, mas que estes se inserem em mais de um grupo. Segundo ela, o planejamento estratégico do campus contempla inicialmente a montagem do laboratório de pesquisa e implantação de uma Central Analítica voltada a pesquisa, graduação e serviços. Com isso, até 2008 deverá ser criada a pós-graduação em Ciências Ambientais e, até 2010, em Ciências Farmacêuticas.

Encerrando o programa, o coordenador da Pós-Graduação, Jair de Jesus Mari, apresentou os programas e números do campus São Paulo, que colocam a Unifesp em terceiro lugar na lista das 20 maiores produtoras de conhecimento do país. Segundo Mari, o que caracteriza uma universidade é a produção de conhecimento em todas as áreas. “Dentro disso, nossa missão está na busca da excelência, seja na filosofia, na história, na pedagogia, em todas as áreas que compõem a Unifesp a partir da consolidação desses cursos”, concluiu.

Paulistinha amplia serviços aos alunos

A Escola Paulistinha de Educação (EPE) começa o ano letivo de 2007 com novidades que vão ampliar ainda mais a abrangência e a qualidade dos serviços oferecidos aos filhos de servidores, docentes e outros membros da comunidade Unifesp. Em termos pedagógicos, a principal delas é a extensão do atendimento ao 2º Ciclo do Ensino Fundamental, por meio de convênio com a Secretaria de Estado da Educação e aulas na Escola Estadual Maestro Fabiano Louzano.

Ainda no âmbito educacional, outra boa notícia é a introdução de aulas de música e de inglês para todos os alunos, como disciplinas regulares. A diretora da Paulistinha, Léa Albertoni, destaca ainda mais conquistas obtidas no final de 2006 e que estão sendo colocadas em prática desde o início do ano, como o Projeto Duas Horas, uma iniciativa patrocinada pela Reitoria que, graças à contratação de mais funcionários, permite a permanência das crianças nas dependências da escola por mais duas horas além do término das aulas, às 11h45, facilitando a vida dos pais que deixam o trabalho às 14h.



Educação musical e inglês são algumas das novidades nas salas de aula

Além do tatame

Pensando em um esporte que visasse mais os benefícios à saúde dos atletas do que a competição, o estudioso em artes marciais Jigoro Kano uniu, em 1882, as lutas Jiu Jitsu e outras artes marciais, criando o judô – palavra que significa “caminho suave”. Muito conhecida no Oriente, esta luta só se tornou modalidade olímpica em 1964, quando Tóquio foi sede do maior evento esportivo do mundo.

Porém, quem pensa que o esporte desenvolve apenas a força física, engana-se. De acordo com o coordenador do curso de Judô do Programa de Qualidade de Vida da Unifesp (PQV) e ex-atleta da Seleção Brasileira, Branco Zanol, o judô faz com que o atleta adquira disciplina e espiritualidade. “Como diria Renato Russo, ‘disciplina é liberdade’. Só tem liberdade quem tem respeito e, para isso, precisa ter disciplina”, comenta. Outro fator positivo é que esta modalidade favorece tanto o corpo quanto a mente.

“Todos estão preocupados com a estética, mas ninguém se preocupa com a qualidade de vida. O judô consegue equilibrar os dois”, diz o coordenador.

Complementar a educação, ajudar na disciplina e na parte física. Estes são os principais objetivos das aulas de judô. “Ensina aos alunos, de forma prazerosa, que não é apenas em cima do tatame que ganhamos ou perdemos, mas que por toda a vida passaremos por dificuldades e alegrias”, enfatiza Zanol. Para ele, vários alunos já demonstraram ter aprendido o real ensinamento do judô: disciplina e respeito pelo próximo.

Desde fevereiro de 2006, a Unifesp, por meio do Centro de Referência de Adolescentes e Jovens (CRAJ) e do Centro de Referência da Infância e da Família (CRIF), procura oferecer atividades para crianças e adolescentes (filhos de trabalhadores do Complexo Unifesp/SPDM) que possam ir além de

lazer e entretenimento, servindo como instrumento de expressão social e facilitador de processos de inserção e sensibilização para o aprendizado. As aulas de judô, ministradas por Branco, Nilson e Diego, se inserem neste contexto. “Hoje contamos com uma turma de 30 crianças que, além de exercitar o corpo, também têm acesso à língua japonesa nas nossas apostilas, que ensinam desde como colocar o quimono até as técnicas mais avançadas da arte marcial”, comenta o ex-atleta, que coordena o projeto com outros dois professores.

As aulas de judô são às segundas e quartas-feiras, das 9h às 10h e das 16h30 às 17h30; e, aos sábados, também das 9h às 10h, na Atlética da Unifesp. Com o valor de R\$ 20 para crianças e R\$ 30 para os pais, as inscrições para as próximas turmas, que podem ser feitas no PQV ou na Atlética, ficarão abertas até o final de março.

Avaliação interna auxilia na progressão dos funcionários

De maio a julho de 2006, a avaliação interna da Unifesp, coordenada por uma Comissão de Avaliação composta por 17 representantes de diversos setores da instituição, analisou aproximadamente 4.200 servidores técnico-administrativos de apoio, dos níveis médio e superior.

Nesta primeira etapa de um processo contínuo, utilizou-se critérios como o índice de absenteísmo, que avalia a presença real do funcionário, e uma auto-avaliação, que contou com questões sobre a capacidade para exercer a função; interação com funcionários e público; avaliação de chefia, entre outros. Os dados foram computados no último trimestre de 2006.

De acordo com a diretora do Departamento

de Comunicação e Marketing Institucional, Regina Celes de Rosa Stella, os resultados foram positivos. "Todos foram considerados com direito à progressão funcional, que se baseou em dois parâmetros: avaliação do servidor e a capacitação que ele tenha adquirido", comenta Regina. Assim, mais de 83% dos participantes receberam o benefício salarial, que varia de acordo com o cargo, em dezembro último.

Democrática. Esta é a palavra que melhor resume a avaliação interna. Regina Stella afirma que, antes do início da ação, os critérios são apresentados, em reunião aberta, para os funcionários que se interessarem e que, neste momento, podem fazer críticas ou dar sugges-

tões para melhoria da avaliação.

Este é um processo que deve caminhar progressivamente e avaliar cada setor. "Assim, quando for detectado um erro em algum deles, poderemos ajustá-los, na medida do possível", relata Regina Stella. A diretora de Comunicação acrescenta que esta é uma ação de muita importância para a Unifesp, pois, além de corrigir falhas, faz com que os funcionários sempre estejam atualizados e capacitados para realizar um bom trabalho.

A próxima avaliação interna está prevista para iniciar em março, quando as chefias de cada setor avaliarão os funcionários com os mesmos critérios da última edição.

Unifesp prepara cursos de Capacitação 2007

Até dezembro passado, 2.437 servidores participaram de 16 cursos oferecidos por meio do "Programa de Capacitação e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Unifesp". Segundo a técnica em Assuntos Educacionais e membro da Comissão de Capacitação, Maria de Fátima Pereira da Silva, no último trimestre foram realizadas reuniões com servidores e chefias de áreas como o Departamento de Diagnóstico por Imagem, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Divisão de Segurança, para levantar as necessidades de capacitação e organizar novos cursos.

Com a estruturação do plano, o servidor atua como sujeito do seu próprio desenvolvimento. "Os objetivos são, principalmente, a busca da melhoria da eficiência, qualidade dos serviços públicos prestados e desenvolvimento permanente, adequando as competências requeridas à avaliação de desempenho e aos objetivos institucionais", comenta Fátima.

Com início em março, a Comissão de Capacitação oferecerá o curso "Inclusão de Pessoas com Deficiência no Atendimento à Saúde", com carga horária de 60 horas, dividido em módulos.

Os cursos ministrados pela CCIH, DDI e pelo Serviço de Medicina do Trabalho (SESMT), tiveram início em março. A instituição também planeja oferecer os cursos de Gestão Laboratorial, Bioética, Integração para Novos Servidores, Informática e Administração em Saúde. As inscrições para os cursos foram abertas em fevereiro e, somente o curso de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) encerrou as inscrições em 28 de fevereiro. "Aguardamos a possibilidade de o Centro

de Processamento de Dados (CPD) implantar um sistema novo, possibilitando inscrições on-line, o que irá agilizar o processo", comenta Fátima.

Na maioria dos casos, não há limites de vagas, apenas quando há uma solicitação dos instrutores ou se existe alguma exigência do curso. "Vale considerar que temos uma grande carência de anfiteatros, pois a Unifesp cresceu muito e a prioridade das reservas é para as aulas da Graduação", analisa a profissional. Ela também comenta que, de acordo com a publicação da Resolução nº 4 (7/12/2004), pela Comissão

Nacional de Supervisão do Plano de Carreira, provavelmente haverá mudanças na forma de oferta da carga-horária. "Em março participaremos de uma oficina de capacitação, ministrada na Unifesp pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)", afirma Fátima.

O cronograma 2007 ainda está sendo construído. Informações podem ser obtidas na Divisão de Treinamento e Capacitação do Departamento de Recursos Humanos, pelo telefone (0xx11) 5576-4510 ou no site www.fasubra.org.br.



Mais 40 diplomados no Jovem Cidadão

Os participantes da 11ª turma do projeto Jovem Cidadão receberam seus diplomas durante cerimônia realizada em fevereiro, que contou com a presença de familiares, representantes do governo estadual, do Departamento de RH da Unifesp e do Hospital São Paulo, além de coordenadores do programa.

Rosana Sacolito, uma das responsáveis pelo projeto, não escondia seu orgulho. “Muitos já saem daqui prontos para o mercado de trabalho”. A estudante Adrielle Souza, de 19 anos, gostou da experiência. “Vale muito a pena. Faria tudo de novo”. Guilherme Simões, 17 anos, compartilha da mesma opinião e vai além. “Nós aprendemos muito em pouco tempo e os instrutores nos tratam como filhos”. Os familiares dos formandos também se emocionaram. Rosana Aparecida Pinheiro, mãe de Bruno Araújo, assistiu a segunda formatura de um filho, já que o mais velho, Tiago, formou-se na turma anterior. “A sensação é a mesma de quando eles pegam o primeiro diploma, na pré-escola. Fico realizada.”

Fórum Administrativo na Intranet

Um espaço virtual foi criado para estimular o debate de temas fundamentais ao bom andamento da Universidade. Todo integrante da comunidade Unifesp que tenha seu e-mail institucional pode participar das discussões no Fórum Administrativo, dando sugestões nas listas já abertas – como Patrimônio Online; Processos Administrativos; acesso ao VoIP, Poluição Visual, entre outras – ou mesmo propondo um novo assunto.

A mediação dos debates, assim como a constituição de outros grupos de discussão, está a cargo de Alexandre Domingues, assessor administrativo da Pró-Reitoria de Administração.

O Fórum Administrativo pode ser acessado pelo menu principal da intranet.

II Simpósio Internacional de Saúde Mental

A evolução da psicossomática – abordando pontos como cuidados paliativos, ortotanásia e o significado da morte – é um dos temas que serão discutidos no II Simpósio Internacional de Saúde Mental, que acontece entre 22 e 24 de julho, no Edifício dos Anfiteatros, à rua Botucatu, 862.

Organizado pelo Serviço de Atenção Psicossocial Integrada em Saúde (SAPIS) da Unifesp, o evento pretende ampliar os resultados alcançados no encontro anterior, integrando ações e criando oportunidades para desenvolver projetos de cooperação na área.

Paralelamente ao Simpósio Internacional, acontecem o I Fórum sobre Estresse, Saúde Mental e Qualidade de Vida dos Estudantes e Profissionais da Saúde; e o I Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas de Saúde Mental.

Outras informações e inscrições pelos telefones: 5533-7373 e 5579-2828 e pelo site: www.cepp.org.br/sapis

Unifesp recebe novos Titulares

Em cerimônia realizada no teatro Marcos Lindenberg, a Unifesp deu posse, no dia 14 de fevereiro, a seus onze novos professores Titulares: Akira Ishida (Ortopedia Pediátrica), Délcio Matos (Epidemiologia Clínica), Eleonora Menicucci de Oliveira (Medicina Preventiva), Fausto Miranda Junior (Cirurgia Vascular), Heimar de Fátima Marin (Informática em Enfermagem), José Osmar Medina de Abreu Pestana (Nefrologia/Transplante de Órgãos), Manoel João Batista Castello Girão (Ginecologia e Centro Alfa), Reinaldo Salomão (Infectologia), Ruth Guinsburg (Pediatria Neonatal), Sergio Aron Ajzen (Diagnóstico por Imagem) e Sergio Cavalheiro (Neurocirurgia Pediátrica).

Em homenagem aos novos Titulares, Helena Bonciani Nader (foto) resgatou, em seu discurso, a história do surgimento das universidades, destacando seu papel na sociedade mundial, além de lembrar que professor Titular é o cargo mais elevado da Unifesp. Falando em nome dos novos Titulares, Osmar Medina Pestana enfatizou aos colegas a responsabilidade da nova posição: “Estamos assumindo a missão maior de nossas carreiras”. Ele



Helena Nader saudou os novos colegas que alcançaram a Titularidade

também falou da expectativa de uma reforma universitária que inclua a autonomia administrativa e redimensionamento de remuneração, priorizando a valorização do profissional de ensino.

Ainda durante o evento, o reitor Ulysses Fagundes Neto salientou como o processo seletivo é difícil e disputado, assinalando a importância de

renovar o Conselho Universitário. “São onze indivíduos áduos por trabalhar e que vão nos acompanhar na batalha constante de reivindicar o que é justo e de direito da Unifesp junto aos órgãos públicos e em Brasília”.

Com os novos membros, subiu para 75 o número de professores Titulares na Universidade.